ATA DA DUCENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO INTERDEPARTAMENTAL DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. Aos onze dias do mês de abril de dois mil e doze, às quatorze horas, no Auditório do Instituto de Geociências, reuniu-se o CID/IG, sob a Presidência da Professora Doutora Silvia Fernanda de Mendonça Figueirôa e com a presença dos seguintes membros: Professores Doutores André Tosi Furtado, Fresia Soledad Ricardi Torres Branco, Sergio Robles Reis de Queiroz, Celso Dal Ré Carneiro, Archimedes Perez Filho, Carlos Roberto de Souza Filho, Sueli Yoshinaga Pereira, a representante discente Thais Moreno de Barros e o representante dos servidores técnicos e administrativos Maicon Diego Nunes de Freitas. Esteve presente à reunião o Vice-Coordenador de Graduação, Professor Giorgio Basilici, substituindo a Professora Adriana Maria Bernardes da Silva. Havendo número legal de representantes, a Professora Silvia Fernanda de Mendonça Figueirôa declara abertos os trabalhos da Ducentésima Quinquagésima Quarta Reunião Ordinária do Conselho Interdepartamental. Primeiramente, passa a palavra à Professora Fresia para os INFORMES DOS DEPARTAMENTOS: DGRN que comenta que já tramita o processo de Abertura de Concurso Público para substituir a Professora Lena Vírginia Soares Monteiro que pediu seu desligamento das funções de Professor Doutor, no IG. Observa que obteve a informação de que essa substituição só será efetivada no mês de setembro ou outubro/2012. Indaga se há alguma providência a ser tomada para adiantar o processo, considerando a necessidade de haver um Professor para ministrar a disciplina. Talvez seja possível uma contratação em caráter emergencial. A Professora Silvia sugere que seja solicitada a contratação emergencial do candidato aprovado no Concurso, a exemplo do que o IG já fez na contratação do Professor Vicente Eudes Lemos Alves, do DGAE, ou seja, enquanto o processo do Concurso tramita, o candidato aprovado em primeiro lugar ingressa em caráter emergencial. A Professora Fresia indaga se essa contratação poderá ser realizada antes do início do próximo semestre, ou seja, no mês de agosto. A Professora Silvia sugere que o DGRN já elabore uma lista de dez a quinze nomes possíveis para integrar a Banca do Concurso e que já seja estabelecido um primeiro contato com eles para verificação de agenda. Caso isso seja feito, a Congregação poderá aprovar uma Banca que já foi previamente consultada e isso agilizará o processo. Observa que, caso seja necessário, poderá convocar uma reunião Extraordinária da Congregação, cujo ponto de pauta seja a aprovação da Banca desse Concurso. Compromete-se também em contatar a CVD para solicitar a autorização "ad referendum", ou seja, da sua parte fará tudo que for necessário. A seguir, o Professor Carlos Roberto passa aos INFORMES DA PÓS-GRADUAÇÃO. Primeiramente, comenta que, na presente data, a Secretaria de Pós-Graduação do IG finalizará o Relatório CAPES, sendo que o prazo final é até o dia seguinte para entrega à Pró-Reitoria de Pós-Graduação. Observa que esse processo exige cada vez mais dados e é cada vez mais difícil de resgatá-los, por exemplo, atualmente é importante incluir alguns dados na parte escrita dos relatórios "F", o que antes não se fazia. Descobriu que isso é importante recentemente, o que desencandeou uma série de solicitações aos professores. Preocupa-se com o Relatório Trienal do presente ano, considerando que os números de produção do IG não estão tão bons em comparação aos anos anteriores. O esforço concentrado no último triênio foi decisivo para que consequissem a ascensão de todos os Cursos de Pós-Graduação e de suas notas, portanto, vale o esforço final. Com relação aos Editais CAPES Pro-Equipamentos dos últimos anos, o IG teve suas solicitações aprovadas, incluindo a da consolidação do Laboratório de Laminação do DGRN que é um Laboratório que atende a, pelo menos, três Cursos, três Departamentos e várias disciplinas de Graduação e Pós-Graduação, além de docentes. Atualmente, os equipamentos estão sendo instalados e poucos itens estão faltando que somados dá um custo total de 6 mil libras

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

e mais o custo de importação, considerando tratar-se de peças importadas. Sendo assim, conversou com a Professora Silvia sobre a possibilidade de utilizar os recursos da Conta Apoio da Pós-Graduação do IG para cobrir essas despesas, o que foi autorizado. Apesar disso, antes de utilizar esses recursos irá tentar solicitar o apoio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação. A Professora Silvia comenta que é bom verificarem aquilo que o SIPEX não captura ou captura mal devido a problemas do próprio sistema. Observa que o IG detectou que, no ano anterior, o SIPEX conseguiu bagunçar até o currículo do Magnífico Reitor. Diante disso, tratou dessa questão pessoalmente com o responsável pelo SIPEX, na Pró-Reitoria de Pesquisa, que atribuiu o problema a um erro do sistema. Lembra que detectou esse problema ao conferir os dados no SIPEX referentes à sua formação. Para confirmar, por conseguinte, verificou os dados dos Professores do IG e por fim do Reitor e a falha foi confirmada. O problema foi com os dados de todos que tiveram alguma parte da sua formação na Universidade de São Paulo. Esses dados, devido a um erro do sistema, foram lançados e disponibilizados indevidamente como formação no Centro de Preservação Cultural da Universidade de São Paulo. Esse erro foi corrigido, no entanto, ainda há outros problemas no SIPEX como, por exemplo, com a carga da FAPESP. Observa que sugeriu ao Pró-Reitor convocar os especialistas da UNICAMP para auditar o sistema SIPEX porque ele é vital. Acredita que seja necessário detectarem os problemas do SIPEX e os que forem de sistema poderá encaminhá-los para o Comitê Gestor do SIPEX. Para tratar dos problemas internos referentes ao SIPEX, a Diretoria do IG designou a servidora Magali, Secretária de Pesquisa, para monitorar esses dados. O Professor André comenta que o prazo para inserção ou alterações de dados no SIPEX é até o próximo dia 23 de abril, sendo que o Anuário de 2011 será gerado com esses dados. Com relação a Projetos de Pesquisa, verificou-se que há uma grande lista com Projetos já finalizados. A ideia é arrumar isso, a fim de que a parte referente a pesquisas fique mais confiável, permitindo assim o acompanhamento dos Projetos em andamento. Enfim, há um grande acúmulo de lixo eletrônico no SIPEX que precisa ser excluído e para isso a Secretária Magali requer o auxílio dos docentes para autorizar essa exclusão. A Secretária Magali está trabalhando com os dados dos docentes do DGAE, desde o mês de janeiro do presente ano, e está encontrando bastante dificuldade para consequir conversar com os docentes e com isso o processo não está muito rápido. A intenção é fazer o mesmo com os outros Departamentos, principalmente com o DGRN, tendo em vista que no DPCT a Secretária Adriana e a Servidora Sonia já fazem esse trabalho. Solicita a colaboração dos docentes do DGRN com a Secretária Magali, para executar esse trabalho com os dados do DGRN que é o Departamento mais antigo do IG e que possui muitos Projetos finalizados. O Professor Carlos Roberto sugere que a Secretária Magali faca a impressão dos dados de todos os Projetos do IG no SIPEX e consiga que os docentes confiram esses dados, assinando essa lista. A Professora Silvia esclarece que é isso que a Secretária Magali faz atualmente. Comenta que estão solicitando cópia impressa de dados de todos os Projetos, inclusive, aqueles encaminhados à FAPESP. A ideia é formar um banco de dados até com as submissões dos Projetos para avaliar o êxito, problemas e outros e com isso verificar se o IG pode sanar algum problema. Por exemplo, a Senhora Edinalva e a Secretária Magali se uniram no ano de 2011 e, mesmo enfrentando algumas dificuldades, conseguiram tornar razoável a lista do parque de equipamentos a ser apresentada para Projetos à FAPESP. Observa que há 04 anos essa lista não existia. Um dos objetivos da Secretaria de Pesquisa é fornecer esse apoio institucional. Em seguida, o Professor Giorgio passa aos INFORMES DA GRADUAÇÃO comentando sobre a reclamação dos alunos da Graduação sobre o barulho nas salas de aula, principalmente nas salas EB 03 e 04 do Prédio da Engenharia Básica. Esse barulho é produzido pela água nos dias chuvosos; pelo tráfego de veículos a partir das 17h00 e pelos ventiladores, nos dias de

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96 97

98

99

100

101

102

103

calor. Essa é uma reclamação antiga dos alunos. A Professora Silvia responde que atualmente não há como solucionar esse problema, destaca que a solução ocorrerá somente quando o IG se mudar para o novo prédio. A Professora Sueli sugere que a rota dos ônibus fretados seja alterada para a Rua dos Flamboyants. A Professora Silvia observa que a Rua dos Flamboyants é muito estreita o que torna difícil a passagem dos ônibus, considerando a existência dos estacionamentos na rua. No entanto, irá solicitar um estudo à Prefeitura do Campus para verificar a possibilidade de alterar essa rota dos ônibus. Aproveita a oportunidade, para informar que no próximo sábado será instalada uma lombada na Rua João Pandiá Calógeras, a fim de melhorar a segurança na travessia. A seguir, passa aos INFORMES DA DIRETORIA. Primeiramente, comenta que devido a problemas internos, somente o IG e o IA, não atenderam à Resolução da PRDU para elaborar seu Plano de Gerencimento de Resíduos. Para atender a essa demanda foi constituída uma Comissão composta pelos seguintes membros: Servidores Dailto Silva, Margareth Sugano Navarro, Maria Aparecida Vendemiatto, Érica Martini Tonetto, Edinalva de Novais Schultz e Neide Furlan. Observa que a maior parte dos membros dessa Comissão é de servidores dos Laboratórios do DGRN porque é o Departamento do IG que mais gera resíduos. A servidora do SIOM também integra essa Comissão para auxiliar nos aspectos relacionados a manutenções, obras e outros. Solicita a colaboração de todos para atender a alguma demanda dessa Comissão. Informa também que o IG está em processo de instalação do software Office em todos os seus microcomputadores, a fim de homogeneizar as atividades. Comunica que está aberto o Edital de convocação para as Eleições de Representantes Discentes nas seguintes instâncias: CID, Assembleias de Departamento, Comissão de Biblioteca, Comissão de Graduação, Comissão de Pós-Graduação e Comissão Permanente de Estágios. Esse Edital foi divulgado por meio de correio eletrônico e está disponibilizado na home page do IG. Lembra que na reunião anterior do CID, comentou sobre a necessidade da realização de uma reunião Extraordinária do CID devido a duas Minutas de Deliberações que seriam submetidas ao CONSU. Uma delas dispunha sobre a regulamentação do Pós-Doc e a outra sobre um Comitê de busca para Concursos. Esclarece que cometeu um equívoco e somente a regulamentação do Pós-Doc é uma Minuta de Deliberação CONSU. A questão do Comitê de busca para Concursos se tratava de uma proposta de Portaria GR, ou seja, é o Reitor quem pode baixá-la. Observa que obteve informação do Procurador da Universidade de que essa proposta está na Procuradoria para análise. A Minuta de Deliberação sobre a regulamentação do Pós-Doc foi aprovada com pequenas alterações na última reunião do CONSU. Explica que do ponto de vista da Universidade, o número de pós-doc é um indicador importante considerado em vários rankings e avaliações. Do ponto de vista do pós-doc, essa experiência é importante para seu currículo. A partir da Avaliação Institucional, a PRPG e a Reitoria perceberam que não há muito controle e nem muita informação sobre o número de pós-doc na UNICAMP. Há uma grande variedade de situações referente a pós-doc que está englobada em algo único: pesquisador colaborador. A certificação para o pós-doc também é muito informal: em algumas Unidades é o Coordenador de Pós-Graduação quem emite um certificado e em outras é o Diretor. A ideia é que a DAC passe a emitir o certificado para o pós-doc stricto sensu. Com essa medida, separa-se os que se dedicam em tempo integral daqueles que prestam apenas uma colaboração ou participação, regulamentando assim a situação do pós-doc. O Professor Sérgio Robles comenta que participou da reunião do CONSU onde se discutiu a questão do pós-doc. Destaca que essa nova regulamentação se aplica a indivíduos que possam assumir uma série de compromissos com a Universidade e o principal deles é a dedicação em tempo integral e isso implica possuir um financiamento como, por exemplo, da FAPESP ou CAPES ou outros. Todos os

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

colaboradores que não puderem se dedicar integralmente continuarão sendo pesquisadores colaboradores, no entanto, não terão os benefícios que os pós-doc terão com essa regulamentação. A Professora Silvia comenta que finalmente foi nomeada uma Comissão para implantação do Arquivo Setorial do IG. Observa que o IG é uma das últimas Unidades da UNICAMP a implantar o Arquivo Setorial devido principalmente à falta de espaço e será implantado porque atualmente há um espaço para isso. Solicita também a colaboração de todos para auxiliar essa Comissão que está sob a Coordenação da servidora Alba Regina Ranzani. Observa que o Senhor Eduardo de Pinho Lopes conseguiu consolidar as demandas dos Departamentos do IG para uso da Reserva Técnica Institucional FAPESP do presente ano. Observa que receberam R\$ 65.224,00 da FAPESP. As demandas encaminhadas são as seguintes: R\$ 6.941,00 referente a material de consumo; R\$ 71.885,50 referente a serviços de terceiros e R\$ 72.409,00 referente a material permanente, totalizando R\$ 151.235,50, portanto, a soma das demandas perfaz mais que o dobro do valor recebido da FAPESP. Comenta que analisará as solicitações com cuidado e negociará com os demandantes, sempre adotando o critério de atendimento ao interesse coletivo, a fim de que se consiga chegar a uma proposta a ser submetida na próxima reunião da Congregação. Comenta ainda que na presente data, no período da manhã, ocorreu a palestra na UNICAMP proferida pelo Diretor-Presidente da SPPREV, Doutor Carlos Henrique Flory, com o objetivo de apresentar as mudanças na previdência complementar dos servidores paulistas. Essas mudanças afetarão os novos contratados estatutários. Não há mudanças para os servidores estatutários que já foram contratados e nem para os servidores celetistas. Assim, os docentes que foram contratados a partir de 23 de dezembro de 2011 estarão regidos pela essa nova norma. sendo que no IG já há um caso que é o do Professor Rafael Straforini. Seguindo essa norma, o novo procedimento a ser adotado será o seguinte: até o teto que é de aproximadamente R\$ 3.900,00 será recolhido 11% e sobre o valor que ultrapassar esse teto será recolhido 7,5%. Então, nesse sentido o valor recolhido será menor em comparação ao praticado atualmente que é de 11% sobre o total do salário. Segundo o Doutor Carlos Henrique Flory esse fundo complementar começara a funcionar a partir do mês de junho/2012, porque depende de questões federais. A partir de 23.12.2011, o ingressante poderá ser um optante desse fundo desde o seu ingresso. Observa que o Estado recolherá o mesmo valor do ingressante até o limite de 7,5%. Os celetistas que ingressarem agora poderão também requerer esse fundo complementar de aposentadoria, ou seja, será recolhido o valor obrigatório para a Previdência e caso opte por esse fundo, será recolhido também o valor para a Previdência Complementar de São Paulo, no entanto, o Estado não contribuirá para os celetistas. Os funcionários celetistas antigos também poderão optar por esse fundo de previdência. Esse fundo terá portabilidade, ou seja, o funcionário leva esse fundo para outro, caso seja transferido para outro local, por algum motivo. Os professores que ingressaram na UNICAMP por Processo Seletivo e ainda não prestaram Concurso Público não serão afetados por essas mudanças, porque estão no regime ESUNICAMP. Destaca que a DGRH irá preparar uma cartilha com todas as informações dessa Previdência Complementar para divulgar amplamente e também no seu site será disponibilizado um simulador para que cada um possa avaliar esse fundo. A seguir, passa para o último assunto da reunião que trata da revisão da Certificação. Observa que recebeu um ofício datado de 26 de março estipulando o prazo para entrega dessa revisão para 30 de abril. Destaca que leu as instruções encaminhadas e teve algumas dúvidas. Irá consultar a DGRH para conseguir sanar essas dúvidas. A ideia é que a cada 03 anos haja uma revisão da Certificação. O prazo é curto, no entanto, acredita que consigam atendê-lo. De um modo geral, o maior problema está situado no DGRN, porque devido a um erro, na última Certificação, vários Laboratórios que já existiam não foram

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

certificados. Sugere que o DGRN recupere a sua proposta da última Certificação e a atualize. No caso da Biblioteca, lembra que já foi circulada uma proposta na época em que iniciaram a discussão da revisão da Certificação, sendo assim, sugere que se recupere também essa proposta e a atualize. Durante o período de discussão do Planes, o DPCT levou algumas propostas de certificar Laboratórios, portanto, agora é o momento de apresentá-las. A perspectiva é que algumas áreas sofram um enxugamento de divisões, porque na prática funcionam juntas, sendo essa também a orientação constante do documento. Recomenda que todos leiam o documento com cuidado. A Senhora Neide estará disponível para esclarecimento das dúvidas. Sugere que no dia 25 de abril, no período da tarde, seja realizada uma reunião, contando com a presença, pelo menos, das chefias e coordenadores, a fim de conseguirem discutir a questão coletivamente. Nada mais havendo a ser tratado na reunião, a Professora Silvia Fernanda de Mendonça Figueirôa declara encerrados os trabalhos e, para constar, eu, Eduardo de Pinho Lopes, lavrei a presente ata e solicitei a Mônica Hallam Simões que a digitasse para ser submetida à aprovação em próxima Reunião Ordinária. Campinas, 11 de abril de 2012.

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223